



Amorim: mais funcionários por gabinete

Mais um trem da alegria

Luiz Antônio — 20/3/95

03 ABR 1995
Senado

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA — O 4º secretário da Mesa do Senado, Ernandes Amorim (PMDB-RO), está propondo um novo trem da alegria. Sua proposta, já aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, prevê que cada gabinete de senador (81), líder partidário (dez) ou de membro da mesa (sete) possa contratar dois novos funcionários. A contratação dos 196 novos funcionários custaria por ano ao Senado R\$ 5.262.158,00 mais a gratificação por assessoramento legislativo.

“Os senadores poderiam escolher livremente funcionários para exercer a chefia de gabinete. Hoje este cargo é ocupado por funcionários de carreira”, disse Amorim. O projeto de resolução 107, de outubro de 95, que cria os dois novos cargos, transforma os

atuais chefes e subchefes de gabinete, funcionários do quadro, em coordenador administrativo e assistente legislativo.

Para justificar sua iniciativa, Amorim afirma que “a opinião pública vê com reservas a ação do homem público” e diz que para “resgatar a imagem do político e da ação política é imperioso acolher auxiliares e assessores que tenham sensibilidade política”. No caso de Amorim, a *sensibilidade política* representaria mais quatro assessores, no gabinete de senador e no da 4ª secretaria. Amorim diz que sua proposta não aumenta despesas pois prevê extinção de outros cargos e de funções comissionadas no quadro de pessoal.